



Cachoeira Merece a Medicina: campanha comunitária vem mobilizando a cidade há dois anos
/DIVULGAÇÃO

LEGADO

de lutas

A responsabilidade da nova geração de lideranças de Cachoeira do Sul

Cada geração de líderes de Cachoeira do Sul deixou seu legado para os sucessores. Ergueram o HCB, conquistaram a Ponte do Fandango e o ensino superior, projetaram o crescimento econômico e urbano e mantiveram a cidade no mapa da influência política. Também deixaram, através dos anos, missões para que os próximos líderes também deixassem seu legado.

Cachoeira do Sul vive neste momento diversas mobilizações, entre elas a luta pela instalação no município de uma unidade do Instituto Federal Farroupilha (Iffar), com lista de contrapartidas já apresentada ao governo federal. Cachoeira espera ser escolhida na segunda leva de anúncios das novas unidades de institutos federais ainda em 2024. O povo já saiu às ruas e a articulação, sob liderança de um comitê comunitário, é constante por parte da comunidade.

ENSINO SUPERIOR

Outras frentes de movimentação marcham pela duplicação da UFSM/Cachoeira, em uma reedição do movimento Vem, UFSM, e pela duplicação da Uergs/Cachoeira, cuja obra de reforma do histórico Patronato Agrícola cumpre etapas de licitação. De igual importância na pauta comunitária está a conquista de um curso de Medicina. A cidade já foi incluída no edital do governo federal e as universidades interessadas buscam a parceria da Prefeitura, para definição do local, e do HCB, que será transformado em hospital-escola.

As três principais bandeiras visando o desenvolvimento do ensino superior de Cachoeira do Sul são acompanhadas por comissões comunitárias: o Movimento Cachoeira Merece Medicina tem a coordenação do médico Adelar Breitenbach, o movimento pelos recursos da UFSM/Cachoeira é coordenado pelo servidor aposentado Geraldo Ache, enquanto a busca pelo Instituto Federal Farroupilha tem o advogado e professor Julio Mahfus à frente.